

26

27

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A MEDICINA EM GERAL.

These

APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E SUSTENTADA AOS 12 DE DEZEMBRO DE 1846, CONFORME MANDAM AS LEIS EM VIGOR :

POR

*Ricardo Raymundo de Hoqueira Sasseti*

NATURAL DE CINTRA

FILHO

**DE VICTOR SASSETTI**

DOUTOR EM MEDICINA E CIRURGIA PELA UNIVERSIDADE DE LOUVAIN.



RIO DE JANEIRO.

TYP. IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO.

1846.

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

## DIRECTOR

O SR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

### LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

#### I—ANNO.

Francisco de Paula Candido.....  
Francisco Freire Allemão.....

Physica Medica.  
{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoo-  
logia.

#### II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem, *Examinador*....  
José Mauricio Nunes Garcia, *Examinador*.....

{ Chimica Medica, e principios elementares de Mine-  
ralogia.  
Anatomia geral e descriptiva.

#### III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....  
Lourenço de Assis Pereira da Cunha.....

Anatomia geral e descriptiva.  
Physiologia.

#### IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira .....  
Joaquim José da Silva.....

Pathologia externa.  
Pathologia interna.

João José de Carvalho.....

{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Bra-  
sileira, Therap., e Arte de formular.

#### V—ANNO.

Candido Borges Monteiro.....  
Francisco Julio Xavier.....

Operações, Anatomia topogr. e Apparehos.  
{ Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e  
dos meninos recém-nascidos.

#### VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....  
Jose Martins da Cruz Jobim.....

Hygiene, e historia da Medicina.  
Medicina legal.

2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º. *Ex.*  
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel, *Presidente.*

Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.  
Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

### LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, *Examinador*...  
Antonio Maria de Miranda Castro.....  
José Bento da Rosa, *Supplente* .....  
Antonio Felix Martins, *Supplente*.....  
Domingos Marinho de Azevedo Americano.....  
Luiz da Cunha Feijó.....

{ Secção de sciencias accessorias.  
{ Secção medica.  
{ Secção cirurgica.

### SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

---

A Faculdade não approva nem desapprova as opinioes emitidas nas Theses, que lhe são apresentadas.



**A MEU AMIGO**

**O ILLM. SR. DOUTOR ANTONIO GOMES GUERRA D'AGUIAR**

COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO E FIDALGO CAVALLEIRO DA CASA IMPERIAL.

Testemunho da mais sincera amizade.

---

**A MEUS PAIS.**

Ainda que longe de vós, que sois para mim os dous entes os mais caros, vossa imagem mais de pressa que o sopro dos ventos me seguirá ao fim do Universo. Aceitai pois esta offerta como nascida do mais terno amor filial, e de um coração que vos será sempre reconhecido!

---

**A MEUS IRMÃOS.**

A vossa ausencia me é tão penosa, que as mais vivas saudades me atormentam incessantemente!

## ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

# A MEDICINA EM GERAL.

---

I.



AS doenças pouco graves, ou nas de muita duração os meios hygienicos são de mais valor que os medicamentosos, e nas de pouca gravidade elles constituem um poderoso auxiliar.

II.

A influencia do moral sobre o physico nas doenças é incontestavel. O medico que inspirar aos doentes confiança, esperança, resignação, coragem, e tranquillidade de espirito; o porá em condições muito mais favoraveis para a cura, do que aquelle que desprezar este meio.

III.

Na febre typhoidea ha alteração do sangue. O tratamento que conta maior numero de successos consiste nas evacuações sanguineas geraes ao principio, depois em uma medicação symptomatica, e nos meios hygienicos.

IV.

No homem vivo, somente devemos considerar n'elle orgãos em exercicio.

V.

A gangrena, dita senil, depende da ossificação das arterias, como provam as observações judiciosas do Doutor François de Mons.

VI.

Nas fracturas comminutivas produzidas por projectis, as amputações da coxa deverão ser praticadas quasi sempre, as da perna algumas vezes, as do braço raramente, e as do antebraço quasi nunca.

VII.

A infecção purulenta é um dos accidentes que mais nos deve surpreender, e que mais devemos temer depois das grandes operações.

VIII.

O debridamento, (*débridement*), nas feridas profundas, quando não seja para extracção de algum corpo extranho, em todos os outros casos deve ser considerado como barbaro, e nocivo.

IX.

A compressão methodica, e permanente simultaneamente empregada com a posição horizontal, é o melhor methodo, e o mais racional para a cura das hernias.

X.

Applicação do apparelho amidonado nas fracturas deve ser preferido a todos os outros mesmo nos casos em que houver complicação de ferida.

XI.

O sulfato quinino deve ser considerado como um poderoso Hyposthenisante.

XII.

A photophobia scrofulosa não depende immediatamente nem da keratite, nem da sclerotite, nem da retinite.

Este phenomeno parece depender de um estado particular morbo-nervoso da retina.

XIII.

O emprego do acido cyanidrico para combater a photophobia, é o melhor de todos os agentes conhecidos na therapeutica.

XIV.

A medição é um meio rico em dados para o diagnostico das doenças cirurgicas; porem é ne-

cessario para bem se servir d'elle, sobre tudo na medição de comprimento, o tomar pontos fixos que não possam fazer variar as posições viciosas que os doentes tomam as mais das vezes, seja por instincto, seja por effeito de dôr.

XV.

Os banhos do mar podem ser collocados entre os meios os mais efficazes contra a dyscrasia scrofulosa.

XVI.

Os calomelanos são de um soccorro precioso na maior parte das molestias inflammatorias.

XVII.

A docimasia pulmonar é de pouco ou nenhum valor para por elle comprovarmos que o feto respirou depois de ter nascido.

XVIII.

A enhumação no interior das igrejas deve ser considerada como prejudicial á saude publica.

XIX.

A hemorrhagia uterina, dita passiva, depende sempre ou da presença de um corpo extranho, ou de uma alteração deste órgão.





# HIPPOCRATIS APHORISMI.

## I.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, iudicium defficile. Oportet autem non modò se ipsum exhibere quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et præsentem et externa. (Hipp. Aph. 1.<sup>o</sup> Secc. 1.<sup>a</sup>).

## II.

Omnia secundùm rationem facienti, et non secundùm rationem evenientibus, non ad aliud transeundum, manent eo quod ab initio visum est. (Hipp. Aph. 32, Secc. 2.<sup>a</sup>)

## III.

Morborem acutorum non omnino tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis. (Hipp. Aph. 19, Secc. 2.<sup>a</sup>)

## IV.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima. (Hipp. Aph. 6, Secc. 1.<sup>a</sup>)

## V.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat. Quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat. Quæ verò ignis non sanat, ea insanabilia existimare oportet. (Hipp. Aph. 6, Secc. 8.<sup>a</sup>).

## VI.

Solvere apoplexiam, vehementem quidem, impossibile: debilem verò, non facile. (Hipp. Aph. 42, Secc. 2.<sup>a</sup>)

Esta These está conforme os Estatutos. Escola de Medicina do Rio de Janeiro 25 de novembro de 1846.

*O Dr. Manoel de Valladão Pimentel.*



ERRATA.

---

Pag. 1, linha 2.<sup>a</sup>—e nas de pouca gravidade--lça-se—e nas de muita gravidade